Fundação de Saúde de Vitória da Conquista faz balanço dos primeiros nove meses de gestão

Date : 20-11-2013

Com objetivo de apresentar um balanço dos primeiros nove meses da Fundação de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC), a equipe gestora do órgão municipal esteve, na manhã dessa terça-feira, 19, em reunião com o prefeito Guilherme Menezes, a secretária municipal de Saúde, Márcia Viviane de Araújo, o secretário de Finanças, Mizael Bispo, e a procuradora Geral do Município, Luana Caetano Andrade.

Padre Edilberto Amorim

Nos primeiros noves meses de gestão, a FSVC buscou aperfeiçoar ainda mais a administração do Hospital Municipal Esaú Matos e do Laboratório Central Municipal. “Nesse curto período da Fundação, nós já conseguimos aumentar o número de atendimento, tanto do Esaú quanto do Laboratório”, contou o diretor-presidente da Fundação, Padre Edilberto Amorim.

Os números, se comparados com o ano de 2012, demonstram isso. Até setembro de 2013, o Esaú realizou 15.253 atendimentos na obstetrícia, número maior que os 14.550 realizados em 2012; 4.123 partos, maior que os 4.006 partos de 2012; 21.375 atendimentos no pronto-socorro pediátrico, que foram além dos 16.235 do ano de 2012.

O prefeito Guilherme Menezes falou do pioneirismo do Município com a retomada da administração do Hospital Municipal Materno Infantil, em 2001, bem como com a implantação da UTI Neonatal. Ele também reiterou o propósito da Administração Municipal em ter instalado a fundação: “Em 2012, criamos a FSVC, para dar maior celeridade administrativa para o Esaú e para o Laboratório e, como consequência, poder prestar um atendimento melhor do que já prestávamos como administração”.

Todas as mudanças implementadas pela nova gestão tem sido acompanhadas de perto pela Secretaria Municipal de Saúde. “Sabemos que devemos manter o padrão de excelência dos serviços prestados à comunidade”, ressaltou Márcia Viviane.

Segundo diretor-médico da Fundação, Ari Pires, dos 4.123 partos realizados, 30% deste total foi parto cesáreo. “Este número se justifica por ser o Esaú o único hospital da região referência para gestação de alto risco”, explicou Pires.

Outro destaque da nova gestão é o Banco de Leite Humano, que é uma referência para todo estado da Bahia, por ser o banco que mais coleta leite humano. Até setembro já foram coletados 762 litros, que são pasteurizados e ofertados para os bebês internos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Esaú.